

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO EVENTUAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE**-----

-----**REUNIÃO nº 3 /Ano 2020**-----

-----**VIDEOCONFERÊNCIA**-----

Data 02/07/2020 ----- **Hora de Início 18H Fim 19H30**

Presenças:-----

José Vale Paulos-----
Teresa Oliveira-----

João Rodrigues -----
Sérgio Jacinto-----

Luís Carlos Lopes-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Acordo de Gestão entre o Município de Torres Vedras e as Infraestruturas de Portugal-----
- 2- Estudo Prévio do arranjo da Rotunda na Espera de Runa-----
- 3- Linha Ferroviária do Oeste-----

Conclusões:-----

- 1- Antes de tratar dos pontos agendados, o presidente da Comissão começou por recordar que ainda não houve resposta das Infraestruturas de Portugal quanto ao pedido de reunião e que esse encontro é fundamental para se esclarecerem as dúvidas que permitam a realização do relatório da Comissão. Foi já pedido ao presidente da Mesa da Assembleia Municipal para enviar novo ofício.-----
A comissão teve conhecimento, através do presidente da Câmara, da minuta de acordo entre o Município e as Infraestruturas de Portugal para incluir 2,15Km de passeio (EN9) nas localidades de Carvoeira e Curvel e a respetiva drenagem. Depois de analisar o documento e os respetivo projeto, a comissão concordou com o seu conteúdo.-----
O prazo de entrega da obra (maio/junho 2021), não deverá ser possível de cumprir. O presidente de comissão adianta como provável a conclusão da obra para o final do ano de 2021.-----
Relativamente às camadas no pavimento da EN9, Luís Carlos Lopes questionado se o pavimento colocado neste momento até à zona de Runa já é o definitivo e o presidente da Comissão respondeu que não, por informou-se junto do fiscal das I.P. que se encontra no terreno e que lhe explicou que haverá uma camada de finalização que é também a camada que cobrirá os roços entretanto abertos para passagem de cabos, etc.-----
Neste momento estão a cimentar as valetas e depois haverá essa cobertura final do pavimento.-----
Mais acrescento que a empresa está a cumprir rigorosamente o projeto e não faz nada fora do orçamento, salvo aprovação do fiscal que se encontra em obra e confirmação da decisão pelas Infraestruturas de Portugal. Estes trabalhos acrescentados são todos faturados como trabalho extra. Os passeios visados no acordo em análise já estão a ser executados mas todas as restantes alterações que o Município indicou como necessárias (gares de autocarro; outras rotundas, etc) estão em fase de estudo e não têm a ver com a obra agora em curso.-----
Sobre a drenagem em toda a obra, o presidente informou que estão a ser bem executadas e que os recibos iniciais desta comissão não se confirmaram.-----
- 2- Foi distribuído pelos membros desta comissão um estudo prévio composto por fotos, fotomontagem e maquete, de uma instalação em ferro com 3 bolachas em forma de Y, cada uma com o recorte do logotipo da modalidade de luta Greco-Romana, como homenagem aos atletas daquela localidade pela vitória de sete campeonatos nacionais consecutivos nos anos 70/80. Esta proposta foi desenvolvida pelo presidente da comissão que colocou à consideração dos restantes membros a hipótese de a encaminhar, antes do relatório final, à Câmara Municipal para que a analise e caso concorde, possa tratar do devido licenciamento junto das infraestruturas de Portugal.-----

Luís Carlos Lopes perguntou se a intenção é a de encarar a proposta como esboço ou como desenho final a executar, recordando que *“se for entregue a um artista plástico deve ser respeitada a liberdade criativa”* e mantendo a ideia, o resultado final terá o cunho pessoal do artista. Por outro lado, se for encarada como desenho final, estaremos perante um trabalho técnico de execução em que o autor seria José Vale Paulos. Teresa Oliveira questionou a facilidade de compreensão da homenagem proposta e sugeriu uma contextualização em jeito de legenda.-----

Os membros da comissão aceitaram a sugestão e acordaram a preparação de um documento prévio ao relatório final para envio da proposta ao Executivo.-----

- 3- No que diz respeito à Linha Ferroviária do Oeste, a passagem de nível superior, foi retirada do projeto pois a APA não autorizou a sua construção por estar prevista para uma zona de leito de cheia. O presidente da Comissão lamenta a decisão de retirar sem se ter estudado a hipótese de a deslocar mais para norte, fora do leito de cheia. Torres Vedras está dentro das 2 fases da obra, sendo que a primeira fase inclui somente o troço entre Meleças e Torres Vedras. O troço de Torres Vedras até Caldas da Rainha será requalificado numa segunda fase de execução do projeto, ou seja, algumas das localidades do concelho localizadas a norte da cidade não serão intervencionadas durante a 1ª empreitada.-----

Sérgio Jacinto voltou a referir a importância que teria um corredor ferroviário de Loures Lisboa pois todas as povoações servidas pela Linha do oeste beneficiariam com ela. A população de Meleças é servida pela Linha de Sintra e a integração dos comboios da Linha do Oeste, em Meleças, na Linha de Sintra só irá aumentar aquela já tão sobrecarregada linha. O presidente da comissão concorda que deveria haver uma derivação da linha ferroviária na Malveira mas ao que se sabe a hipótese está em estudo há anos. Não faz parte deste projeto e não será realizada durante a obra agora a concurso.-----

Permanecem por esclarecer as dúvidas quanto à finalidade das obras a realizar nos edifícios das várias estações e a comissão também não entende a razão para a duplicação da linha entre Meleças e Pedra Furada. Apesar da justificação de que é para cruzarem dois comboios, julgam que aquela é uma zona de pouco fluxo.-----

a) José Vale Paulos